



## PEIXES EM SISTEMA DE POLICULTIVO NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS/PR

Geovani Souza Dias<sup>1</sup>  
Ana Claudia Miranda da Rosa<sup>1</sup>  
Paulo Bezerra Barros<sup>1</sup>  
Douglas Kykunh da Silva Vieira<sup>2</sup>  
Betina Muelbert<sup>3</sup>  
Marcos Weingartner<sup>3</sup>  
Maude Regina de Borba<sup>3</sup>  
Renato Paulo Glowka<sup>4</sup>  
Vera Maria Rossignol<sup>5</sup>

**Resumo:** A piscicultura com base sustentável destaca-se por ser uma atividade para ajudar a diminuir a insegurança alimentar e nutricional. Para isso, o curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul-PR, tem dado continuidade a projetos anteriores de criação de peixes desenvolvidos na aldeia indígena Rio das Cobras, localizada em Nova Laranjeiras-PR. As atividades deste projeto incluem a incentivo a produção em cinco viveiros de peixes em sistema de policultivo com lambari *Astyanax* sp., carpa capim *Ctenopharingodon idella*, carpa húngara *Cyprinus carpio*, carpa prateada *Hypophthalmichthys molitrix*, jundiá *Rhamdia quelen* e pacu *Piaractus mesopotamicus*. Além de avaliar a produção, a análise da qualidade da água também foi realizada, já que a mesma é importante para o crescimento dos peixes, sendo necessário monitoramento mensal com kit colorimétrico e termômetro. O acompanhamento do cultivo se deu por meio de visitas periódicas, levando insumos e ração. Dentro dessas visitas a equipe também ministrou palestras e capacitação para a comunidade no colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras, com temáticas básicas de boas práticas de manejo no cultivo de peixes. Também foram promovidas palestras relacionadas ao projeto, entre elas: “Legislação e a questão indígena”; “Noções de Cultura, identidade e diferença” e “Perspectivas de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia no Brasil”. Este projeto criou um trabalho ainda mais rico, tanto em relações interculturais quanto na prática de bons cuidados da piscicultura, resultando numa troca de saberes acadêmico/científico e tradicionais. As ações terão continuidade com a expansão no número de viveiros e

1 Graduandos(a) Engenharia de Aquicultura, UFFS, Laranjeiras do Sul-PR, souzadias.geovane@gmail.com

2 Estudante Ensino Médio, Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras, Nova Laranjeiras-PR, Bolsista PIBIC – EM douglas.kykunh@gmail.com

3 Docentes, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul-PR, [betina.muelbert@uffs.edu.br](mailto:betina.muelbert@uffs.edu.br)

4 Engenheiro de Aquicultura, Servidor Técnico UFFS, [renatoglowka@uffs.edu.br](mailto:renatoglowka@uffs.edu.br)

5 Mestranda, Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, UFFS, [verarossignol@hotmail.com](mailto:verarossignol@hotmail.com)



cursos de formação para outras comunidades buscando a autonomia na produção de peixes nesta Terra Indígena.

Agradecimentos: Núcleo de estudos em aquicultura com enfoque agroecológico – AquaNEA/Projeto Implantação do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e produção Orgânica na Região da Cantuquiriguaçu, PR- Chamada MCTI/MAPA/SEAD/MEC/CNPq - N° 21/2016.

**Palavras-chave:** Viveiros. Piscicultura. Troca de saberes.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**